



**OUTUBRO  
NOVEMBRO  
DEZEMBRO**  
2017





Após mais um trimestre de intensa atividade do nosso Teatro Aveirense (TA), fruto da sua programação e das ações do meio associativo e dos diferentes atores culturais do Município, enfrentamos o último trimestre do ano com a mesma vontade e ambição em concretizar os objetivos a que nos propusemos para esta nova era do TA.

2017 assume-se como um ano relevante no desenvolvimento e crescimento da nossa principal sala de espetáculos do Município.

Um ano marcado pela consolidação de um novo modelo de gestão e de programação; por uma nova estrutura orgânica; pelo surgimento de novos e prometedores projetos; pela participação e adesão do público.

Este último trimestre brinda-nos com um novo projeto, *Festival Internacional de Flamenco*, com os já tradicionais *Festivais de Outono* e *Misty Fest*, os regulares ciclos de programação - *Os Filmes das Nossas Terças*, *Há Noite, no Estúdio*, *Novas Quintas* e *Dose Dupla* - com mais uma edição do emblemático *Festival Sons Em Trânsito* e com um vasto conjunto de propostas de diferentes áreas artísticas, num cruzamento de públicos e de conceitos, destacando-se as duas estreias nacionais, coproduções e as ações do serviço educativo.

Continuamos fiéis ao nosso projeto, certos que terminaremos este ano com mais um assinalável êxito e orgulhosos do nosso trabalho.

A todos convido a participar e assistir às diferentes propostas que a agenda do Teatro Aveirense disponibiliza, e que marcam a dinâmica cultural do Município e da região.

Bem Haja.

*José Ribau Esteves*

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

# 001

## 05

QUI 21H30

GERAL 3€

M/12

PACK: 6 €  
(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO +  
NOVAS QUINTAS)

# NAU



## HÁ NOITE, NO ESTÚDIO

Intitulam-se uma banda de *rock e boxe*. Sobre o álbum, “uma seleção de oito temas onde começamos por chamar a nós o público e novos ouvintes”.

Lentamente, à medida que o *Embarque* vai entrando pelas pessoas e as pessoas se deixam navegar, vão explorando assuntos sensíveis e dos quais acham merecer ser cantados abertamente. Assuntos como a perda, as dúvidas, a solidão, a realidade e o efémero.

Acima de tudo deixam-se transportar para o interior e encontrar palavras, que se transformem em lugares, onde o público se encontra com eles, nesta viagem, dentro desta *Nau*.



SERVICÓ EDUCATIVO

06

SEX 10H30 ÀS 14H30 PÚBLICO ESCOLAR 3€

10, 11 E 12

TER A QUI 10H30 PÚBLICO ESCOLAR 3€

08

DOM 16H00 PÚBLICO EM GERAL <12 4€  
>12 6€

M/3

Em caso de lotação esgotada  
no dia 08 de outubro,  
realizar-se-á uma sessão no dia  
07 de outubro às 16h00.

# O MUNDO MÁGICO DA BELA E O MONSTRO

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

**Direção Musical** António Vassalo Lourenço

**Encenação** Carla Lopes

**Desenho e Operação de Luz** Dino da Costa

**Pianista Correpetidor** Ernesto Coelho

**Produção OFB** Belinda Morais, Bruno Marques,  
Margarida Mendes, Messias Simões, Rita Carvalho

**Coprodução** Estúdio de Ópera do Centro / Orquestra  
Filarmonia das Beiras e Teatro Aveirense

**Com o apoio de** Câmara Municipal de Aveiro

OFB é uma estrutura financiada pelo Ministério da  
Cultura / Direção-Geral das Artes

*O mundo mágico da Bela e o Monstro é um musical em dois atos.*

Uma velha senhora vai a um castelo pedir caridade a um príncipe rico e arrogante, em troca de uma rosa. O príncipe manda-a ir embora, sem a ajudar, e esta, enraivecida, transforma-se numa bela feiticeira que o pune pela sua arrogância e por a julgar pela aparência, transformando-o numa monstruosa criatura. O príncipe, transformado em Monstro, só poderá voltar à aparência inicial se alguém se apaixonar por ele, mas quem conseguirá apaixonar-se por um monstro? Anos mais tarde, Bela aparece na vida do Monstro para mudar o rumo da sua história.

# 001

# 12

QUI 21H30

GERAL 5€

M/12

# NEM A PRÓPRIA RUÍNA

COMPANHIA INSTÁVEL  
PALCOS INSTÁVEIS

A história recente tem sublinhado a perigosidade humana, a destruição do planeta e possível extinção. Toda a evolução que a espécie protagonizou e assistiu parece destinada a um desaparecimento total, não deixando ninguém para a (re) contar. É entre esse passado e futuro que vivemos: gritamos ou ficamos calados? Juntos, descobrimos que na ruína ainda temos o gesto. E entre o amor e a guerra haverá um planeta vazio, à espera que o descubram, onde reencontramos o ar, o mar, a terra, o sol, o amor, a paz. *Nem a Própria Ruína* é um espetáculo de dança criado com base numa obra de rock progressivo. Para além de banda sonora, também a narrativa desta obra é conceptualizada como ponto de partida, uma redenção pós-apocalíptica.



© José Caldeira

**Direção, coreografia e interpretação** Francisco Pinho, João Dinis Pinho e Dinis Santos

**Música** José Cid

**Cenografia** Pedro Azevedo

**Figurinos** Filipa Melo

**Sonoplastia** Francisco Antão

**Apoio à Produção** Nuno Eusébio

**Agradecimentos** Ginasiano Escola de Dança, Benedita Crispiniano, Cristina Planas Leitão, Paula Gândara Reis

**Coprodução** Companhia Instável e Teatro Municipal do Porto no âmbito do Ciclo Palcos Instáveis

A Companhia Instável é apoiada pela República Portuguesa Cultura / DGArtes



©Filipe Ferreira

# OUT

# 13

SEX 21H30

GERAL 10€

M/12

## DOIS HOMENS COMPLETAMENTE NUS

André Chaves (Miguel Guilherme) é um homem sério, de conduta irrepreensível e reputação imaculada: advogado conceituado, marido fiel, pai de dois filhos. Daí a sua total incredulidade quando, certo dia, acorda nu na sua sala de estar, deitado ao lado de outro homem (Jorge Mourato), também ele nu, sendo o último um dos associados da firma de advogados onde trabalha há anos. Saídos de uma espécie de blackout, ambos têm dificuldade em perceber o que aconteceu e nenhum consegue arranjar uma explicação para o sucedido, tampouco lembrar-se do que os poderá ter levado ali. O transtorno aumenta com a entrada em cena da mulher de Chaves (Sandra Faleiro). Perante a total incapacidade de justificar e compreender a sua presente situação, André Chaves vai inventar tudo para tentar salvar o seu casamento e para provar uma verdade que ele próprio não sabe qual é.

**Texto** Sébastien Thiéry **Encenação** Tiago Guedes **Tradução** Ana Sampaio **Música** Filipe Melo  **Cenografia** F. Ribeiro  
**Figurinos** Isabel Carmona **Desenho de Luz** Luís Duarte  
**Assistente de Encenação** Susana Blazer **Com** Miguel  
Guilherme, Jorge Mourato, Sandra Faleiro e Susana Blazear  
**Produtora** Força de Produção

# OUT

# 19

QUI 21H30

GERAL 5€

PACK 6€

[NOVAS QUINTAS +  
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO]

M/6

## SENSIBLE SOCCERS

VILLA SOLEDADÉ



NOVAS  
QUINTAS

*Villa Soledade* é o novo disco dos *Sensible Soccers*, o segundo longa duração na discografia da banda portuguesa.

O álbum resulta, em parte, do trabalho feito para o projeto *Paulo*, no âmbito do qual o grupo criou um espetáculo único em colaboração com a artista visual Laetitia Morais.

*Villa Soledade* é composto por sete músicas originais e foi gravado entre o Verão e o Outono de 2015 nos estúdios do *GNRation* em Braga e no Centro de Estágio dos *Sensible Soccers* em Fornelo.

Contou com a coprodução de Filipe Azevedo e João Moreira e masterização de Bo Kondren do *Calyx Mastering Studios de Berlim*.

**Baixo e drumpad** André Simão

**Guitarra e teclados** Filipe Azevedo

**Teclados e programações** Hugo Gomes

**Teclados** Manuel Justo

SERVIÇO EDUCATIVO

21

SAB 15H00 E 17H30\*

\*A sessão das 17h30 é dirigida aos participantes da conferência Musichildren que se realiza na UA.

GERAL 3€

M/6



# NOAH

## COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

**Direção Artística, Música e Texto** Paulo Maria Rodrigues

**Luz e Co-criação coreográfica** Pedro Ramos

**Visuais e Interactividade** Rodrigo Carvalho

**Figurinos** Evelynne Romer

**Gestão de Recursos Educativos** Helena Rodrigues

**Interpretação** Concha Rodrigues, Gabriel Rodrigues; Helena Magalhães; Inês Silva; Margarida Magalhães; Maria Jorge Leal; Matilde Silva; Pia Rodrigues; Sebastião Ferreira da Silva; Simão Leal

**Workshops Exploratórios** Capícua, Karen McLachlan, Jorge Parente, Sandra Rosado, Suzanna Rosas

**Agradecimentos** Bial de Cerveira, Universidade de Aveiro

**Coprodução** Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão | Cineteatro ALBA | Câmara Municipal de Aveiro | Teatro Aveirense

O ponto de partida de NOAH é a história que a nossa cultura nos contou, a mesma da Arca de Noé: um mundo em desmoronamento devido à ação do Homem. Do ponto de vista musical NOAH propõe uma viagem por vários territórios e sonoridades, revelando a Arca enquanto metáfora da convivência e da diversidade. Violoncelo, flautas, saxofone, eletrónica e vozes são alguns dos recursos sonoros e o discurso musical não hesita em mudar derumo e tocar tanto em territórios prováveis como improváveis. A peça baseia-se no trabalho criativo que foi feito com a *Companhia de Música Teatral Kids*, com uma gestação final acolhida pelo Teatro Aveirense. Espelha a “voz” de cada uma das crianças/adolescentes envolvidas no projeto, emanando diretamente dos seus talentos e interesses num processo de “diálogo” com o compositor Paulo Maria Rodrigues.

# 21

SAB 21H30

GERAL 8 €

M/12



## MOONSHINERS

### PROHIBITION EDITION

APRESENTAÇÃO NACIONAL

Resultado de uma relação tumultuosa entre a inquietude da música e o luxo do ócio, os Moonshiners, constituídos por Gamblin' Sam, Susie Filipe e Vitor Hugo, surgem em Portugal no início de 2011.

Em 2017 tocam pela primeira vez fora do país, primeiro no Eurosonic na Holanda, depois em Veszprem na Hungria e por último em Espanha numa mini tour.

Com três singles lançados, *Really Into You*, *Songrider* e *Musicmentary*, os Moonshiners, apresentam no Teatro Aveirense o seu 2º Álbum *Prohibition Edition*, com canções para homens sensíveis e mulheres de barba rija. No fundo do seu copo: o outro lado do vidro da madrugada.

**Voz e Harmónica** Gamblin' Sam

**Bateria** Susie Filipe

**Voz e Guitarra** Vitor Hugo



# OUT

# 27

SEX 21H30

GERAL 8€

M/14

## O PATO SELVAGEM

A verdade, toda a verdade e nada mais do que a verdade.

Gregers Werle, o filho idealista de um empresário corrupto, decide expor a vida dupla do seu pai mas no processo destrói as pessoas que pretendia salvar. Gregers força os seus amigos, a família Ekdal, a confrontarem-se com a verdade das suas vidas, mas a verdade apenas serve para os afundar.

Este drama em 5 atos defende a existência de “mentiras necessárias”, ou das ilusões que são precisas por vezes criar ou acreditar para que o nosso tipo de humanidade consiga sobreviver. Visão e cegueira, idealismo e vulgaridade, verdade e mentira. São estes os temas centrais de:

*O Pato Selvagem* de Ibsen (1884).

**Texto original** Henrik Ibsen **Encenação** Tiago Guedes

**Interpretação** Anabela Almeida, Gonçalo Waddington, João Grosso, Lúcia Maria, Margarida Correia, Pedro Gil, Tónan Quito **Música** Manel Cruz **Luz** Rui Monteiro

**Cenografia e figurinos** Ângela Rocha

**Coordenação de produção** Manuel Poças

**Coprodução** TNDM II

# OUT

# 31

TER 21H30

PLATEIA 17€

BALÇÃO 15€

M/6

## RAÍCES EXTREMADURA FLAMENCA FESTIVAL FLAMENCO HERITAGE

IDADE DAS IDEIAS  
PRODUTORES ASSOCIADOS

O *Flamenco da Extremadura* tem uma enorme importância no tecido musical do flamenco como património imaterial da humanidade. Miguel Vargas, patriarca e criador dos toques da Extremadura, escreve a sua própria história no flamenco quando cria um estilo - os *Jaleos* - puro *soniquetazo* com sabor a Extremadura. Acaba de ganhar o prémio *Tio Luis el de la Juliana 2016 - Colegio Mayor Universitario Isabel de Espanha*, que partilha agora com Paco de Lucía, Serranito e El Pele.





NOV  
2 E 3

02 QUI 21H30  
03 SEX 10H30 E 14H30  
[ PÚBLICO ESCOLAR ]  
03 SEX 21H30  
GERAL 4€  
PÚBLICO ESCOLAR GRATUITO

## FESTA DO CINEMA FRANCÊS

qui 2 nov 21h30 | Le Fils de Jean  
sex 3 nov 10h00 Louise en Hiver\*  
14h30 Corniche Kennedy\*  
21h30 Drôles d'Oiseaux

\* sessões escolares 10/15 anos

O mais emblemático evento cultural francês em Portugal chega pelo quarto ano consecutivo, à cidade de Aveiro, instalando-se no Teatro Aveirense, nos dias 2 e 3 de novembro.

Organizada pelo Institut Français du Portugal, a Embaixada de França e a rede das Alliances Française, a Festa do Cinema Francês vai estar presente em 12 cidades do país nesta sua 18ª edição que decorre de 5 de outubro a 12 de Novembro.

Com uma programação rica e diversa, a Festa do Cinema Francês é um momento privilegiado para ver o que de melhor e mais recente se produz cinematograficamente em França nos diferentes géneros.



NOV  
04

SAB 21H30

GERAL 5€

M/12

# SEAN RILEY & THE SLOWRIDERS

## 10 ANOS DE FAREWELL

Sean Riley & The Slowriders celebram em Outubro dez anos desde a edição do seu primeiro álbum, Farewell. Para além da reedição especial do disco pela Valentim de Carvalho a 20 de Outubro, a banda de Leiria vai percorrer o país numa série de espetáculos onde vão visitar Farewell na íntegra.

“Em 2007, no press release de apresentação de Farewell, o disco de estreia de Sean Riley & The Slowriders, atrevi-me a compará-lo a discos fundamentais como *The Queen Is Dead* dos Smiths ou *The Velvet Underground & Nico*, elevando-o de imediato à condição de clássico.

Não há como o filtro do tempo para avaliar uma obra de arte, e dez anos volvidos, ao ouvir de novo as onze canções de Farewell, não restam dúvidas que são hinos intemporais.

A banda bebeu da melhor herança folk-rock anglo-saxónica, de Bob Dylan a Nick Drake, de Tim Buckley a Townes Van Zandt, e surpreendeu-nos com um disco imaculado e genuíno, quer ao nível da composição, quer ao nível dos arranjos, feitos de simplicidade e sobriedade, revelando uma maturidade invulgar numa estreia discográfica.” - Rui Ferreira (Lux Records)



© João Reis Silva

# NOV

# 05

DOM 17H00

GERAL 5€

M/6

## CRASSH-STAGE

### X TOUR

**Direção Artística | Voz** Bruno Estima  
**Guitarras | percussões** Artur Carvalho  
**Phonotube Soprano | Produção** David Calhau  
**Percussão | contraabaixo de corda** David Valente  
**Phonotube baixo** João Bastos  
**Bateria** Luís Carcolheiro  
**Phonotube tenor** Mariana Cunha  
**Phonotube barítono** Miguel Estima  
**Phonotube tenor** Micael Lourenço  
**Phonotube barítono** Nuno Ferreira  
**Phonotube tenor** Roberto Carvalho  
**Sonoplastia | direção musical** Gonçalo Garcia  
**Design Luz** Virginia Esteves  
**Cenografia | Figurinos** Patricia Costa  
**Design gráfico** Rita Silva  
**Backstage** Rogério Garcia, João Bastos e Susana Lage

CRASSH apresenta o seu primeiro álbum na X TOUR!

Um projeto onde tudo constitui pretexto para produzir som e movimento, como resultado, tudo o que é produzido reflete sonoridades únicas, divertidas e envolventes dotadas de um entusiasmo contagiante.

A voz é sempre em CRASSHonês com melodias conhecidas ou originais crasshianos, o público é transportado por uma energia transbordante e um humor a toda a prova, num espetáculo sem barreiras onde a diversão e a surpresa estão garantidas, sempre!

#crasshpt | [www.crassh.pt](http://www.crassh.pt)

# NOV

# 07

TER 21H30

GERAL 15€

M/6



## MISTY FEST

CONCERTO DUPLO

# BENJAMIN FRANCIS LEFTWICH E SIVU

De volta ao palco do Teatro Aveirense com um concerto duplo o Misty Fest apresenta Benjamin Francis Leftwich e Sivu.

*After The Rain* é o som de Benjamin a encontrar paz dentro de si uma vez mais. Apesar de estar formalmente perto da folk, Benjamin não é alheio a influências exteriores e confessa admiração pelo hip hop e por artistas como Drake, usa eletrónica na base de algumas das suas criações, como a extraordinária *Mayflies*.

O *The Guardian* descreve *After The Rain*, o mais recente trabalho de Benjamin Francis Leftwich, como “uma coisa delicada, preciosa e estranhamente reconfortante”. São palavras certas, a que a publicação

britânica de referência dedica ao segundo álbum do cantautor criado no cenário campestre de Yorkshire e agora baseado na zona de Tottenham, em Londres.

*Sweet Sweet Silence* é o segundo álbum de Sivu com a produção de Charles Andrew, onde sentimos uma clara reflexão do músico em relação à doença que agora enfrenta: Doença de Ménière, que está a reduzir a sua condição auditiva.

Em Novembro, o jovem britânico abraça pela primeira vez os palcos portugueses, mais precisamente a cidade de Aveiro, com um espetáculo que promete ser comovente, místico e acolhedor!



HÁ NOITE,  
NO ESTÚDIO

NOV

09

QUI 21H30

GERAL 3€

PACK 6€

[HÁ NOITE, NO ESTÚDIO +  
NOVAS QUINTAS]

M/12

## ENES

Enes surge na noite e fazem das relações de amor a sua maior fonte de inspiração. A banda, que tem estado a cozinhar o seu disco de estreia, combina elementos do rock, pop e eletrónica, numa mistura explosiva onde a vontade de dançar, saltar e cantar é intensa e contagiante. A linha ténue, que separa a lucidez do êxtase, é esbatida sem qualquer tipo de preconceito pelos 5 elementos, nesta estreia ao vivo, numa apresentação que se adivinha ser cheia de energia, suor e, claro... Amor.



© Filipa Silva

# NOV 10

SEX 22H00

GERAL 12€

M/6

## MOONSPELL

TOUR IBÉRICA

*1755* é o novo disco dos Moonspell, cantado em português, acerca do grande terramoto de Lisboa. Uma reflexão poética, musical e filosófica da banda sobre o evento de 1 de Novembro de 1755 em Lisboa e as suas repercussões no mundo civilizado. O novo disco será tocado na íntegra nesta tour, sendo que o alinhamento para estes concertos inclui também temas obscuros da carreira dos Moonspell.

Musicalmente, *1755* é um disco de raiz

Metal, com riffs vibrantes, orquestrações épicas e vozes e letras que testemunham a agonia daquele dia.

Serão dez temas que na carreira da banda encontram ecos longínquos em discos como *Under the Moonspell* ou *Alpha Noir* mas que apresentam, sobretudo, uns Moonspell como nunca os ouvíram a cantar um Portugal e uma Lisboa que não é solarenga, nem turística, nem luminosa.

A terra treme...

Voz Fernando Ribeiro Bateria Mike Gaspar Teclas Pedro Paixão Guitarra Ricardo Amorim Baixo Aires Pereira



# NOV

# 16

QUI 21H30

GERAL 5 €

M/4

PACK: 6€

(NOVAS QUINTAS +  
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

## BEATRIZ PESSOA

INSECTS

NOVAS  
QUINTAS

**Voz** Beatriz Pessoa

**Baixo elétrico** João Hasselberg

**Bateria** João Lopes Pereira

**Teclados** Margarida Campelo

O EP “Insects” apresentou Beatriz Pessoa. Canções delicadas de toada jazz com força jovial e feminina como o caso de *You Know*, o primeiro tema de avanço, que tem honras de estar presente na compilação *Novos Talentos FNAC 2017*. A música conta com vídeo realizado por João Pedro Moreira (Buraka Som Sistema, Ana Moura, Regula, entre outros) e obteve airplay de rádios como a TSF, Radio Nova, Marginal e Antena 3 (estação parceira na estreia do vídeo *Disguise*, realização de Joana Linda). Apresentações em salas como a Casa da Música (Porto) e a presença no festival MED e EDPCoolJazz (na abertura do espectáculo de Jamie Cullum) reforçam que estamos na presença de um dos mais promissores talentos da música portuguesa. Assumida com influências como Lianne La Havas e Laura Mvula.

# NOV

# 17 E 18

SEX 10H30 PÚBLICO ESCOLAR

SÁB 21H30 PÚBLICO EM GERAL

SESSÃO ESCOLAR 3€

SESSÃO GERAL 5€

M/12

**ESTREIA NACIONAL**

## O FASCISMO (AQUI) NUNCA EXISTIU

TEATRO ART'IMAGEM

Que país era Portugal entre o final da 2ª Guerra Mundial em 1945 e o dia anterior à Revolução do 25 de Abril de 1974?

Como viviam os portugueses? Como era a Escola e o Ensino? Da Religião na sociedade? Os Direitos dos Trabalhadores? O estatuto das Mulheres? A (s) Famílias? Os Pobres e os Ricos? Que Liberdade (s)? A Guerra Colonial? A Emigração? A Fome? As Greves? O Medo? A PIDE, a Prisão e a Censura? A Situação? A Oposição? As Paradas e as Manifestações? A Cultura e os Espetáculos? Os Jornais, a Rádio e a Televisão? Amor, Namoro, Casamento, Sexo? As Fronteiras Fechadas? Desejos e Sonhos?

O que era o Estado Novo, uma ditadura, um estado repressivo e totalitário, um regime fascista? Deus, Pátria e Família mais Autoridade, o Bom Povo Português, um País de Brandos Costumes?



**Dramaturgia e Encenação** José Leitão

**Assistente de Encenação** Daniela Pêgo

**Interpretação** Flávio Hamilton, Luís Duarte Moreira e Inês Marques

**Desenho de Luz|Vídeo e Operação Técnica** André Rabaça

**Espaço Cénico** José Lopes e José Leitão

**Produção** Sofia Leal



NOV  
23 A 25

M/6

Consultar programa específico  
do Festival Sons em Trânsito

# FESTIVAL SONS EM TRÂNSITO

*O Festival Sons em Trânsito '17 - VIII Festival de Músicas do Mundo de Aveiro* está de regresso em Novembro e volta a colocar o centro do Mundo em Aveiro.

O evento, que é uma referência no panorama da oferta cultural do país, apresenta serões de aventura musical servidos em doses generosas de cosmopolitismo, contemporaneidade, diversidade e o selo de

qualidade da programação e produção da Sons em Trânsito, em parceria com o Teatro Aveirense e a Câmara Municipal de Aveiro. Desde a sua primeira edição, em 2002, o Festival já trouxe vários artistas conceituados como Fanfara Ciorcalia, Omara Portuondo, Ojos de Brujo, Kimmo Pohjonen, Amadou & Mariam, Ed Motta e Elza Soares.

# NOV

# 30

QUI 21H30

PLATEIA 10€

BALCÃO 7€

COMUNIDADE ACADÉMICA

PLATEIA 7€

BALCÃO 5€

M/6



## CONCERTO DE ENCERRAMENTO DOS FESTIVAIS DE OUTONO

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS E ORQUESTRAS DO DECA I UA

No dia 30 de novembro, pelas 21h30, no Teatro Aveirense, a Orquestra Filarmonia das Beiras e as Orquestras de Cordas e de Sopros do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, dirigidas pelo maestro Luís Carvalho, encerram a edição de 2017 dos Festivais de Outono.

# DEZ

# 01

SEX 21H30

GERAL 8€

M/4

# ANA BACALHAU

NOME PRÓPRIO

*Nome Próprio* é o título do muito aguardado álbum, editado em Outubro de 2017 e assinala, para alegria da sua autêntica legião de fãs, a estreia a solo de uma das mais aclamadas intérpretes portuguesas. Ana Bacalhau prepara-se agora para transportar as novas canções para o palco, com a energia e entrega que se lhe conhecem, prometendo uma extensa digressão que vai passar por todo o país, com passagem obrigatória pelo palco do Teatro Aveirense.



DEZ  
SERVIÇO EDUCATIVO

03

DOM 11H00

GERAL 3€

DOS 0 AOS 3 ANOS

# BABELIM

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL  
+ PROJETO OPUS TUTTI

*Babelim* é um termo inventado para designar a forma de comunicação que precedeu a linguagem. É comunicação feita de sons, imagens e movimentos. É falado, cantado e dançado pelas pedras, pelas plantas e pelos animais. Perdeu-se com o tempo e com a pressa de nos tornarmos grandes. Mas os bebés e as mães ainda o falam. *Babelim* é também um lugar, uma paisagem, um conjunto de quadros sonoros e visuais. Ora envolve sonoridades complexas, ora se entrega à simplicidade. O piano é o elemento central: útero ressoador e másculo, ponto de partida para um fluxo de comunicação entre todos os intervenientes: bebés, crianças e adultos, artistas profissionais e audiência. *Babelim* procura uma arte inspirada nos afetos. É uma experiência participativa, fluída, em que cada espectador é convidado a encontrar a harmonia do momento.



© Nuno Antunes

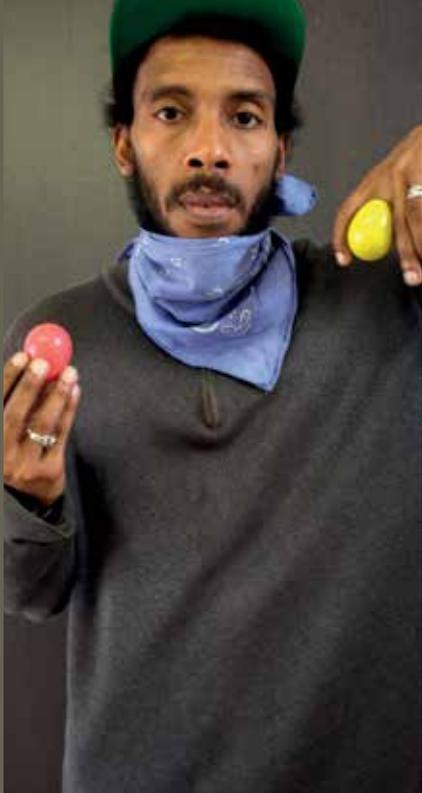
**Conceção e Produção** Companhia de Música Teatral + Projeto Opus Tutti

**Direção Artística** Paulo Maria Rodrigues

**Criação Plástica** Miguel Ferraz

**Intérpretes** Pedro Ramos, Paulo Maria Rodrigues & crianças Opus Tutti

**Coordenação Geral** Helena Rodrigues



# DEZ

# 07

QUI 21H30

GERAL 5€

PACK 6€

(NOVAS QUINTAS +  
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

M/4

## CACHUPA PSICADÉLICA

ÚLTIMO CABOVERDIANO TRISTE

NOVAS  
QUINTAS

Voz e guitarra Lula's  
Baixo Bilan  
Percussão Jorge Machado

*Cachupa Psicadélica* é um projeto liderado por Lula's. Nascido e criado em Mindelo (Cabo Verde), Lula's foi criança nos anos 80 e apaixonou-se pelo rock de Seattle na adolescência, num Mindelo de "roqueiros latinos". Um dia, sem se dar conta, acabou a estudar nas Caldas da Rainha e, depois de ter passado por diversos projetos musicais, encontrou-se na encruzilhada da sua Cachupa Psicadélica: "Música para fazer fotossíntese. Música das entranhas de Cabo Verde, nação cultural".

Depois de passagens pelo Vodafone Mexefest, o RBMA Boiler Room, o NOS em D'Bandada, entre muitos outros, uma digressão com os PAUS e participações nos discos de Branko, Octa Push e Cristina Branco (neste último caso como compositor), a Cachupa Psicadélica continuará na estrada a defender o seu disco de estreia, *Último caboverdiano triste*, enquanto prepara o seu muito aguardado sucessor

# DEZ

SERVIÇO EDUCATIVO

# 10

DOM 11H00

GERAL 3€

M/3

# MIRA! MIRA! MIRÓ, MIRANDO!

TEATRO ART'IMAGEM



É um espetáculo de teatro de rua contemporâneo com inspiração na obra do pintor catalão Joan Miró, que explora performativa mente o seu universo pictórico e mágico, repleto de cores, coisas, formas, seres e figuras mais ou menos abstratas, transformando-as em personagens vivas que participam, interpretam e contam as histórias que o artista pintou nos seus quadros.

*Mira! Mira! Miró, Mirando!*

Teatro físico e sem palavras, interpretando várias disciplinas das artes de palco, com música ao vivo foi concebido para criar uma atmosfera de grande envolvimento do público, através de jogos dramáticos que implicam a sua participação ativa no desenrolar da representação.





# DEZ

SERVIÇO EDUCATIVO

## 12 A 14

TER A QUI 10H30 E 14H30

GERAL 3 €

M/3

# O CÃO QUE CORRE ATRÁS DE MIM (E O AVÔ ELÍSIO À JANELA)

FILIFE CALDEIRA

**Criação e Interpretação** Filipe Caldeira

**Texto Original** Isabel Minhós Martins

**Apoio à Dramaturgia** Joclécio Azevedo

**Assistência Artística** Catarina Gonçalves

**Cenografia** Ana Guedes

**Apoio à Cenografia** Emanuel Santos

**Sonoplastia** Rodrigo Malvar

**Voz** Catarina Gonçalves

**Figurinos** Jordann Santos

**Desenho e Operação de Luz** Miguel Carneiro

**Vídeo** Teresa Pinto

Este espetáculo é um retrato-memória da infância escrito a quatro mãos (duas mãos que não param quietas; outras duas que as acompanham e observam), em que há espaço para o medo, o risco, a rua, um cão que ladra (e talvez morda) e um avô à janela capaz de nos proteger pelo canto do olho.

“Caco, porque é que estás a trepar?”, Perguntava o meu avô Elísio.

“Porque me chamo Caco, Caco, Caco...”, dizia eu a imitar o eco.

O meu nome atirado contra uma montanha partir-se-ia em mil bocados. Quero dizer, em cacos. Talvez não seja o nome mais respeitável do mundo. Um nome que é um pedaço de uma coisa partida. Mas é o meu.

# DEZ

# 14

QUI 21H30

GERAL 3€

PACK 6€

(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO +  
NOVAS QUINTAS)

M/3



Lucky Who surgem em 2016 quando um jovem, inspirado pela sonoridade indie folk e perdido na escrita de canções sonhadoras e autobiográficas, se depara com três rapazes empenhados em acrescentar ao seu rock cru e desprendido um elemento antagónico.

Em 2017 lançam o EP *A Storm Made For Two*, gravado nos estúdios Haus, onde reúnem 6 canções que se transformam de delicadas a angustiantes, com letras que prometem mexer com as emoções.

A banda lisboeta tem vindo a dar-se a conhecer em espaços como o Sabotage Club, o Mercado Timeout, o Sofar Sounds ou a Queima de Coimbra., ao lado de bandas como Capitão Fausto, The Poppers ou Insch.

## LUCKY WHO

HÁ NOITE,  
NO ESTÚDIO

# DEZ

# 15

SEX 21H30

GERAL 3€

M/6



## 20º ANIVERSÁRIO

### ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

No concerto comemorativo dos 20 anos da Orquestra Filarmonia das Beiras (foi no dia 15 de dezembro de 1997, no Teatro Aveirense, que a OFB deu o seu primeiro concerto) a orquestra volta ao palco Aveirense sob a direção do seu Diretor Artístico, maestro António Vassalo Lourenço. Esta data coincide também com o 43º aniversário da Universidade de Aveiro. Para este concerto a OFB terá como solista o guitarrista Pedro Rodrigues, professor de guitarra da UA, que interpretará o Concierto de Aranjuez de Joaquin Rodrigo. Do programa constam ainda a Abertura A Gruta de Fingal e a Sinfonia nº 4, *Italiana*, de Felix Mendelsshon.

# DEZ

# 16

SAB 21H30

PLATEIA 25€

BALCÃO 22€

M/6

# GISELLE

RUSSIAN CLASSICAL BALLET

BAILADO EM DOIS ATOS



*Giselle*, o deslumbrante bailado clássico, interpretação excepcional pela companhia de ballet *Russian Classical Ballet*, de Moscovo, liderada por Evgeniya Bepalova e composta por um elenco de estrelas do ballet russo. Bailado em dois atos, *Giselle* é uma das obras-primas mais relevantes do bailado clássico da era romântica, despertando interesse pelo elevado grau de dramatismo e exigência técnica da bailarina principal no desempenho da personagem, com base na coreografia original de Jean Coralli e Jules Perrot, posteriormente

adaptado por Marius Petipa.

*Giselle* assinalou a ilustre carreira do compositor Adolphe Adam, com a criação desta encantadora obra-prima, com libreto de Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges e Théophile Gautier.

*Giselle* desperta os espíritos da floresta e as forças da natureza. O segundo ato deste bailado é conhecido como o “ato branco”, em referência às Willis, comparado apenas com a beleza do ato II e IV do bailado *Lago dos Cisnes*.

**Música** Adolphe Adam **Libreto** Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges e Théophile Gautier **Coreografia** Jean Coralli e Jules Perrot **Adaptação** Marius Petipa **Cenografia** Russian Classical Ballet **Figurinos** Evgeniya Bepalova **Diretora** Evgeniya Bepalova

# DEZ

# 17

DOM 17H00

GERAL 5€

M/3



## CONCERTO DE NATAL

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO CALOUSTE GULBENKIAN

Concerto de Natal integrado no ciclo *O Conservatório celebra o Natal* com a participação das Classes de Conjunto da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

## VISITA ENCENADA

PÚBLICO MAIORES DE 12 ANOS  
COM MARCAÇÃO PRÉVIA  
1€ DURAÇÃO 50'

Uma viagem pelos espaços do Teatro e uma viagem pelo universo literário português. Será possível descobrir um Teatro através da literatura (re)descobrimos alguns dos seus textos?

Em que medida os espaços nos remetem para um determinado texto e como é este influenciado pelas características desses espaços?

Recorrendo às ferramentas da encenação e explorando os recursos interpretativos de um texto, a ideia é criar-se um percurso pelos espaços do Teatro Aveirense, revelando e ampliando os espaços através da dimensão literária.

**Encenação e dramaturgia** Rui M. Silva  
**Interpretação** David Costa

## VISITA GUIADA AO TEATRO

PÚBLICO TODOS OS CICLOS  
COM MARCAÇÃO PRÉVIA  
DURAÇÃO 50'

Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.



# CICLO OS FILMES DAS NOSSAS TERÇAS

21H30

GERAL 4€

NA COMPRA PARA TODAS AS SESSÕES DO  
MÊS 50% DE DESCONTO (2€ /SESSÃO)

OUT

03»17»24

NOV

14»21»28

DEZ

05»12»19

Organização PLANO OBRIGATÓRIO  
As sessões contam com o apoio do ICA-  
Instituto do Cinema e do Audiovisual.

# OUTROS EVENTOS

OUT

- 01** 17h00  
**DIA MUNDIAL DA MÚSICA**  
Abertura do Ano Letivo do  
Conservatório de Música de Aveiro  
Calouste Gulbenkian
- 14** 21h30  
**II ENCONTRO DE ORQUESTRAS LIGEIRAS**  
Banda da Quinta do Picado

NOV

- 11** 21h00  
**GALA LITORAL AWARDS 2017**  
Invisual – Branding Solutions
- 19** 17h00  
**183.º ANIVERSÁRIO DA BANDA AMIZADE**  
CONCERTO COMEMORATIVO  
Entrada livre, sujeita a levantamento de  
bilhete e lotação da sala.

DEZ

- 09** 21h30  
**43.º ANIVERSÁRIO DA BANDA  
QUINTA DO PICADO**  
CONCERTO DE GALA

# CONTACTOS

## RESERVAS | BILHETEIRA ONLINE

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro  
234 400 920 | 924 405 544  
[www.teatroaveirense.pt](http://www.teatroaveirense.pt)  
[www.ticketline.sapo.pt](http://www.ticketline.sapo.pt)

## INFORMAÇÕES

Ligue 1820 (24 horas)

**Programa sujeito a alterações**

## POLÍTICA DE DESCONTOS

20% sobre o valor do bilhete

- . Menores 25 anos
- . Maiores 65 anos
- . Grupos organizados (+ 10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respectivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.



AVEIRO  
Câmara Municipal

**TEATRO AVEIRENSE** desde 1881